

**COOPERATIVA CULTURAL BRASILEIRA**  
NOVAS OPORTUNIDADES NA ÁREA CULTURAL

**VEÍCULO#1**

**ProC0a2010**

maio 2010

PROcedênciaPROdutorPROação

**LIVRO SOBRE A MORTE - ARTE POSTAL**  
PROJETO COLABORATIVO

**APAP-SP,**  
artistas profissionais

ProC0a - **PROTÓCOLOS INAUTÊNTICOS**  
**ARTE POSTAL - PROJETO COLABORATIVO - ABERTO**

ProC0a - **MOMENTO TERRITÓRIO**  
QUAL É O MEU TERRITÓRIO?  
Território = terra = ter

**FOTOGRAFIA**  
ACERVO PRÊMIO  
PORTO SEGURO FOTOGRAFIA

ProC0a - **BREVE HISTÓRICO**  
um imperativo de continuidade, de continuação.



# ProCOa MOMENTO TERRITÓRIO.

Olivio Guedes - estudioso, pesquisador e atuante no campo das artes plásticas.

QUAL É O MEU TERRITÓRIO?  
TERRITÓRIO = TERRA = TER.

O 'ter' como forma de pertencimento exalta a questão da propriedade. Percebendo cada vez mais um mundo mundializado, ou globalizado, o artista, este ser sensível, portanto, captador, ressentido o outro. Na pluralidade da vida social, ou seja: o todo, entra em conflito com a questão da unidade, o indivíduo: o individual. Este ser único faz parte de um todo. A parte não envolve o todo! Encontramos a questão do habitar.

ONDE HABITO?  
HABITO: VESTIDO DA ALMA = CORPO. ANSEIO POR LIBERDADE, MESMO ESTANDO PROTEGIDO.  
ONDE ESTA PROTEÇÃO PODERÁ CRIAR UM AUTOMATISMO MENTAL, EXISTINDO ASSIM,  
UMA SUPOSTA NÃO CRIAÇÃO!

A criação pede movimento, movimento existe no espaço, o espaço existe com o tempo. O tempo mensura, para isto se faz necessário consciência. Esta consciência do Momento Território anseia por compreender a prisão/liberdade e a liberdade/prisão; neste conflitar, nesta dialética transdisciplinar vive o habitante planetário. O Pro Coa busca 'relacionar acontecimentos aparentemente desconexos'. Nesta investigação, realizamos a declaração do viver. Compreendendo a eterna incompletude. Esta incompletude que faz 'arte ser arte'. Na irradiação destes saberes, temos como exemplo real a arte postal (física e virtual) que transcende a questão de territorialidade, assim faz existir o Momento Território.

## ProCOa Breve histórico

Lucia Py - Artista Plástica, participou do Projeto Outubro Aberto e do Coletivo 05-08.

Pro de Projeto, C de Circuito, OA de Outubro Aberto, que foi um movimento de abertura de ateliers de artistas plásticos residentes em São Paulo para dar acesso ao processo de pesquisa, desenvolvimento e construção de produção artística como um todo. \_ “O atelier deve ser um espaço anfitrião” dizia Risoleta Cordula (1937/2009), crítica de arte da AICA¹, com escritório em Paris/França, curadora do projeto Atelier/Espaço/Outubro Aberto, nos anos 2006, 2007, 2008 e 2009, já com sua ausência. Este espaço-anfitrião deveria estar pronto, disposto a receber, montado com muita generosidade, apresentando as diversas etapas do processo de trabalho: a **produção passada**, as obras e material de publicação remanescentes de projetos expostos apresentados como casos críticos e transparentes; a **produção presente** em execução com materiais e técnicas em uso; a **produção futura** com o “mapa” de pesquisa, fontes, esboços, anotações, cadernos, projetos, protótipos. A reflexão\_aberta e acessada a todos os interessados, como um movimento natural de seu tempo. Era para ter começado dois anos antes (2004), coincidentemente usando o mote Barthesiano – “Como Viver Junto”. Atrasos, não foi fácil o processo inicial.

De Paris, um telefonema:  
- “LUCIA, VOCÊ VIU O CONCEITO ADOTADO PELA BIENAL? ESTÁ TUDO MARAVILHOSAMENTE, HÁ ALGUM TEMPO, NO AR. AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, O ATELIER ABERTO TEM QUE SAIR...”

Assim foi feito, saiu no ano da 29ª Bienal de São Paulo (2006). Alguns integrantes, parceiros e artistas de Outubro Aberto (Thais Gomes, Paula Salusse, Luciana Mendonça, Sonia Talarico, Lucia Py, Cristiane Ohassi, Tácito Carvalho e Silva, Arminda Jardim) também integraram o Coletivo 05-08, com data marcada de início (2005) e de término (2008), que teve a grande e competente participação do crítico de arte, jornalista e poeta, Paulo Klein. Materiais gráficos, projetos foram feitos.

OUTUBRO ABERTO E COLETIVO 05-08 SÃO RECONHECIDAMENTE PAIS GENÉTICOS DESTA ATUAL MOMENTO, SEMEARAM EM NÓS A CERTEZA IMPERATIVA DE CONTINUIDADE.

\_ “a continuidade é o fecundo contubérnio ou, se se quer, a coabitação do passado com o futuro, e é a única maneira eficaz de não ser reacionário” Ortega Y Gasset².

Agregado de novos integrantes, o Pro COA se vê agora como um campo das práticas na procura de conhecimentos, como um espaço de desvelamentos quanto essência da solidariedade. Fazendo-se como uma questão, um registro, um mapa, um guia, aberto-acessado que possa ser acompanhado se assim o desejarem...

VIVER MAIS JUNTO  
VIVER MAIS COLETIVAMENTE

# FOTOGRAFIA: ACERVO PRÊMIO PORTO SEGURO FOTOGRAFIA

Cildo Oliveira - artista plástico, criador do Prêmio Porto Seguro Fotografia.

Ao criarmos em 2000 o Prêmio Porto Seguro Fotografia, com o patrocínio da Porto Seguro Seguros, estruturamos de forma que ele fosse um canal para a apresentação da produção fotográfica brasileira, possibilitando o ingresso de um maior número de fotógrafos nacionais.

O Prêmio não impõe regras rígidas de participação. Procura ano a ano ampliar as possibilidades de inscrição de qualquer pessoa que fotografe ou trabalhe com a imagem através de categorias as mais abertas possíveis, como as categorias “Brasil”, para trabalhos desenvolvidos em todo território nacional e apresentados impressos, a categoria “São Paulo”, para trabalhos desenvolvidos na cidade de São Paulo, e a categoria “Pesquisas Contemporâneas”, visando às novas propostas advindas das pesquisas da imagem que hoje ocorrem com tanta frequência, não ficando somente com as preocupações técnicas formais da fotografia. O Prêmio Porto Seguro Fotografia sempre se preocupou em abrir espaços para as novas mídias e propostas contemporâneas. Nesta décima edição o tema está abolido, a proposta curatorial é justamente permitir a todos a possibilidade de apresentar seus ensaios, permitindo que se vá além do âmbito da história da evolução e técnica da fotografia em interface com a filosofia e a história da arte. Outro aspecto importante na construção do perfil do Prêmio é a rotatividade de Curadores, os quais desenvolvem o tema de cada edição, assim como da Comissão de Premiação do mais alto gabarito e reconhecimento, trazendo uma abordagem intermodal do espectro do pensamento contemporâneo brasileiro que também anualmente é renovada, constituída por fotógrafos como Claudia Andujar, Walter Firmo, Thomaz Farkas, Cristiano Mascaro, German Lorca, e também por professores, críticos e pesquisadores de fotografia como Ana Maria Belluzzo e Anateresa Fabris, Professora e Crítica de Artes Visuais; Maria Hirszman, Crítica de Artes Plásticas; e Eder Chiodetto, Editor e Crítico de Fotografia.

O PRINCIPAL DIFERENCIAL DO PRÊMIO É A FORMAÇÃO DE UM ACERVO DE FOTOGRAFIA COM A PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA, ATRAVÉS DE PRÊMIOS AQUISITIVOS DE EXCELENTE VALORES, TORNANDO-SE ESTE ACERVO REFERENCIAL PARA PESQUISADORES E PÚBLICO INTERESSADO. CRIS BIERRENBACH, EUSTÁQUIO NEVES, GERMAN LORCA, THOMAZ FARKAS, LUIZ HUMBERTO, FERNANDO LEMOS, MIGUEL RIO BRANCO, ROSÂNGELA RENNÓ, TOM LISBOA E CRISTIANO MASCARO SÃO ALGUNS DOS NOMES QUE COMPÕEM ESTE ACERVO.

Em todas as suas edições sempre houve uma preocupação com a possibilidade de difusão e circulação da produção fotográfica brasileira, incluindo principalmente fotógrafos que não tinham possibilidades de mostrar seus trabalhos nos circuitos institucionalizados. Assim vários artistas foram revelados através de seus prêmios: Livia Aquino, Lucille Kanzawa, Ronaldo Camelo, Edith Derdyk, Luciana Mendonça, entre outros. Atualmente a fotografia ocupa um lugar de grande destaque nas linguagens estéticas contemporâneas. As instituições culturais têm como proposta inseri-la cada vez mais como meio expressivo. Através de sua difusão e circulação, o Prêmio Porto Seguro Fotografia hoje é referência para o conhecimento da produção da imagem brasileira.

## COOPERATIVA CULTURAL BRASILEIRA

### NOVAS OPORTUNIDADES NA ÁREA CULTURAL

Monica Nunes - artista plástica, arte educadora e vice-presidente da Cooperativa Cultural Brasileira.

Trabalhar e fomentar a carreira de todos os seus cooperados, além de ser uma ferramenta para a formalização e reconhecimento dos artistas e trabalhadores da cultura pela sociedade. Foi com esse objetivo que, em maio de 2004, nasceu a COOPERATIVA CULTURAL BRASILEIRA. Logo no primeiro ano de atuação, 200 artistas já tinham aderido à ideia. Hoje, são mais de 6 mil e quinhentos cooperados de diversas expressões artísticas e culturais como teatro, artes circenses, música, artes plásticas, dança, culturas populares, culinária, multimídia etc. Há também produtores, iluminadores, técnicos de som, enfim, todo profissional que trabalha diretamente na área cultural.

COM ATUAÇÃO EM TODO O PAÍS, ESTA COOPERATIVA BUSCA CULTIVAR UMA AJUDA MÚTUA ENTRE SEUS COOPERADOS, MELHORANDO A CAPACIDADE TÉCNICA E DIDÁTICA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE CADA UM. COM ISSO, É POSSÍVEL CONQUISTAR NOVAS OPORTUNIDADES NA ÁREA CULTURAL, SUPERANDO DIFICULDADES PROFISSIONAIS.

Foi por ter criado estas soluções que a Cooperativa Cultural Brasileira, através de sua presidente Marília de Lima, iniciou o projeto da Incubadora de Cooperativas, de onde já surgiu uma série de novas cooperativas culturais como a ECOOA – Escola Cooperativa das Artes, Cooperativa Filarmônica Mário de Andrade, Cooperativa Cultural Brasileira – Nordeste, Cooperativa Cultural Brasileira – Minas etc. A partir destas novas ações foi criada então a Federação Brasileira das Cooperativas de Cultura – FEBRACCULT, onde cooperativas culturais de todo o Brasil se unem para discutir as necessidades do setor. Esta “teia” cooperativa será um grande passo para a organização das ações culturais. Acreditamos, assim, que o sistema cooperativista pode ser um instrumento efetivo para o desenvolvimento de uma sociedade. Quando associado à cultura, pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e socialmente ativos.

¹ AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte

² Roland Barthes, José Ortega Y Gasset “A Ideia do Teatro” – coleção Elos pg 14.

ProCOa2010 - OLIVIO GUEDES, LUCIA PY, CILDO OLIVEIRA, FERNANDO DURÃO, ANGELA MAINO, MONICA NUNES, PAULA SALUSSE, SONIA TALARICO, CARMEN GEBAILLE, GERSONY SILVA, LUCIANA MENDONÇA, LUCY SALLES, PITTI MARRONE, THAIS GOMES, CRISTIANE OHASSI, TÁCITO CARVALHO E SILVA, ARMINDA JARDIM.



# APAP-SP, artistas profissionais

Fernando Durão  
Artista visual, presidente da APAP-SP

A APAP-SP , ASSOCIAÇÃO  
PROFISSIONAL DE ARTISTAS  
PLÁSTICOS DE SÃO PAULO, NASCEU  
EM 16 DE NOVEMBRO DE 1981 GRAÇAS  
À VISÃO DE UMA ELITE DE ARTISTAS  
PLÁSTICOS SENSÍVEIS ÀS MUDANÇAS  
NO CENÁRIO ARTÍSTICO-CULTURAL  
QUE OCORRIAM NA DÉCADA DE 80.

No decorrer dos anos agregou a seu quadro  
de sócios grandes valores das artes  
plásticas. Com esta atitude, a APAP-SP vem  
conquistando um elevado prestígio junto à  
comunidade intelectual devido à postura e  
a ações de valorização do artista.

A partir de junho de 2003, esta associação  
fez e vem fazendo profundas mudanças  
para atualizar-se com os novos meios de  
comunicação, com o objetivo de ampliar  
seu papel na representatividade e na  
valorização do artista plástico profissional  
associado.

A APAP-SP tem realizado inúmeras  
publicações, divulgando as obras dos  
artistas em revistas e livros, além de  
exposições representativas no Brasil e no  
exterior. Também está cada vez mais  
preparada para este momento tecnológico e  
vem se equipando com novas ferramentas  
que lhe permitem estar linkada no mundo  
contemporâneo, exercendo seu objetivo  
principal hoje, a documentação e  
visibilidade de seus artistas profissionais  
associados que representam os mais  
importantes e renomados valores no  
cenário nacional.

# ARTE POSTAL Projeto Colaborativo

## PROTÓCOLOS INAUTÊNTICOS

*Indagações sobre os sinais inautênticos da auto imagem.*

*Como espaço de uma discussão crítica.*

*um ser, um querer ser, um **como** ser.*

- Protocolo I - auto imagem ( **comomevejo** )
- Protocolo II - um eu de mim ( **comomedefino** )
- Protocolo III - o lugar a palavra ( **comodigo** )

### SALVO O NOME - POST-SCRIPTUM

- "Mais que um, desculpe, é preciso sempre mais que um  
para falar, é preciso que haja várias vozes..."

Jacques Derrida - Salvo o nome  
pensador escritor francês (natural da Argélia) - 1930-2004

### O LUGAR É A PALAVRA

“O lugar e a palavra, é um só, e não fosse o lugar,  
a palavra não existiria (I,205).

O lugar, ele mesmo, está em ti.  
Não és tu que estás no lugar, o lugar está em ti.  
Rejeita-o, e eis aqui já a eternidade (I,185 ).

Angelus Silesius  
pseudônimo de Johannes Scheffler  
poeta barroco - (1624-1676)

### MAS SABER NÃO BASTA

“O único certo é o saber que reconhece que sabemos  
apenas o que se concede a mostrar."

Juan José Saer  
escritor ensaísta argentino  
O Enteado - (1937 - 2005)



“A CASA DO TEMPO” LUCIA PY



“O RIO” - CILDO OLIVEIRA





"OLHAR GEOMÉTRICO" - FERNANDO DURAÓ



"MEU OLHAR NO OUTRO" - ANGELA MAINO



"QUANDO PÁSSAROS POR AQUI" - MONICA NUNES



"VAI E VEM/ VEM E VAI" - SONIA TALARICO



# PROTÓCOLOS INAUTÊNTICOS

Protocolo I

Protocolo II

Protocolo III



LUCIA: Precisa da manifestação de arte incorporada ao cotidiano. Vive uma paixão pela cena barroca e fascínio pelo material bastardo. Pintora compulsiva, assemblagista por vocação estudiosa da arte por opção.



CILDO: Nascente no Derby, em Jacarará, na zona da mata, no Poço Fundo, no alto Sertão, nas terras poetas de rios; Bandeiras, Cabral, Cardozo, Monteiro. Rio e águas de Janeiro; nas primeiras. Água íntima, lição de calma, em reflexos, que constrói o calmo universo da água.



FERNANDO: Um percurso, um recorte, uma coleção observada. Constroi pintura, escultura e fotografia. Na ação nos trás uma bagagem atemporal... Bem vindo a bordo!



MONICA: Apropriações e releituras de signos e ícones da história da arte e de domínio público, integram a sua iconografia. Relicários da memória foram, de maneira experimental, transformando-se, ganhando corpo, virando objeto; objeto arte.



ANGELA: Olhando... fingindo não olhar! Perfeita dissimulação até deter o olhar do outro com intimidade. Reconhecendo-o em minha memória lhe dou vida em personagens. Ah, olhares intrusos!... nada mais são que eu no outro.



SONIA: Coleta e guarda brinquedos e brincadeiras. Colectiona corujas (todos os tipos), ainda não descobriu por que. Acredita que brincar pode virar o mundo. Um dia quis que boneca virasse gente e que os bons presságios chegassem com cada movimento de cada girada de cada vai e vem...

Com o VOTO digo  
NÃO A CORRUPÇÃO.  
Eleição 2010 - voto consciente -  
cidadania.

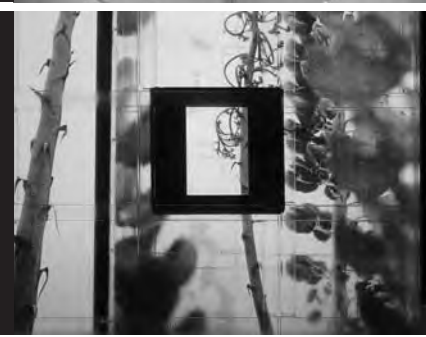
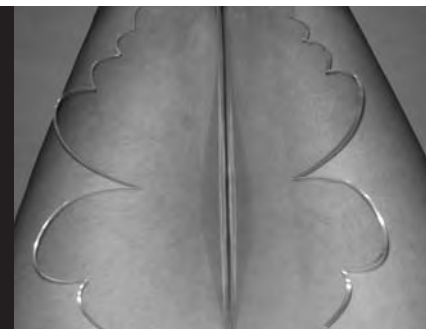
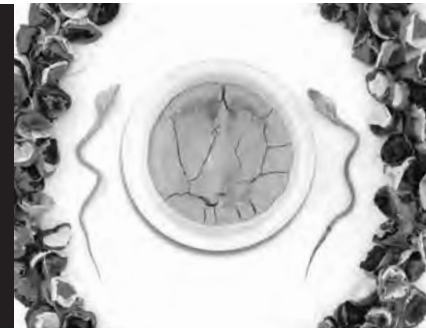
A líder indígena paresi Valmireide Zoromard, 42, foi assassinada na sexta-feira na fazenda Boa Sorte, em Diamantino (207 km de Cuiabá). O gerente da propriedade, Ismael Rosa Lima, 39, confessou ontem o crime, segundo seu advogado, e está preso. 14 de julho de 2009.

Com preocupação constante na defesa dos artistas participo de ações que preservem o direito autoral dos criadores.

Usina Belo Monte, NÃO. Quero índios, árvores, pássaros por aí...

A História não está no passado. Ela está sempre em movimento, gerações e gerações. Viva atuando!

Nossa geração tem a dívida do não brincar. Criança não é para trabalhar. Brincar é fundamental para levar a vida (adultos e crianças).



PAULA: Na pintura, cedo exercitou as cores, transparências e formas. Através da publicidade experienciou imagens e palavras. Pesquisou e consumiu a pop arte e art concreta. O consumo, o excesso e a multiplicidade... Vivências / visões de uma metrópole.

CARMEN: Há procura estética no seu caminhar entre cores... pegadas serpenteiam, marcam, persistem, se libertam... marca, persiste. Nas formas, tenta encantar, nem sempre tão florida, a liberdade.

GERSONY: Aos 6 anos um reumatismo infeccioso fez estar seis meses de cama. Seis meses parada sem movimentos. Artista plástica, arte educadora, arte terapeuta, voluntária de trabalho com crianças especiais, vê na arte um espaço a caminhar.

LUCIANA: Fotógrafa desde que sonhou que fotografava. Sobrepõe; suportes, materiais encontrados, rastros do vivido. Vê na natureza espelho para compreender seu tempo. Propõe visualidades.

LUCY: Artista persistente trabalha com a memória emaranhada do universo feminino: Rendas, fios, palavras bordadas, objetos íntimos brancos, vermelhos, cerejas, imagens componentes e parceiras na divisão de um cotidiano. Encontra no atelier o tempo sagrado de viver.

PITTI: A paixão pela dança clássica na infância a levou depois a estudar Artes Plásticas, buscando aperfeiçoamento na escultura tridimensional / joalheira e na estética da arte. Compreende a vida holisticamente, tudo compõe o todo, e isso motiva seu trabalho.

THAIS: Quando criança costumava ouvir da avó húngara contos de fadas onde grãos de milho se transformavam em moedas de ouro... Quando jovem foi levada pelos pais a museus e galerias do mundo. Adulta pesquisa os valores intrínsecos do ser humano.

Excesso de consumo, de lixo, de poluição, de construções, de carro, de violência, de drogas, de fome, de pobreza, de desastres ambientais....., enfim, um planeta com 6,7 bilhões de habitantes, já se encontra no limite, imagine com 10 bilhões previstos para o ano de 2050?

O homem do futuro depende das marcas, que devem ser impressas em solo fértil de educação, pesquisa e qualificação, hoje.

Há 19 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência física, e uma grande porcentagem deles é cadeirante, ainda assim, para muitos essas pessoas com necessidades especiais ainda parecem não existir.

Planto Eu. Planta Você.  
Plantamos Nós

Avós, mães e filhas 'as vezes não se dão conta da felicidade que é "viverem numa mesma árvore, mas em estações diferentes"

(Susanna Tamaro em "Vá onde seu coração mandar")

Quando se rebela, a Natureza mostra ao Homem quem domina de fato. Sua fúria é capaz de extinguir civilizações inteiras da face da Terra. O Homem precisa pensar e agir de forma sustentável, respeitando e preservando o meio ambiente.

"As gerações mais idosas e mais experimentadas podem dar uma relevante contribuição no sentido de criar no Brasil, uma sociedade justa e solidária, na qual todas as pessoas serão igualmente respeitadas e poderão viver em paz".

Texto publicado originalmente na revista Terceira Idade - Publicação técnica editada pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) - Administração Regional de São Paulo, ano IV, n 4, julho/91.





“MULTI VISÕES” - PAULA SALUSSE



“ASAS EM POUSO, PERNAS EM REPOUSO” - GERSONY SILVA



“RESUMO DE VIDA” - CARMEN GEBAILÉ



“CONEXÕES” - LUCIANA MENDONÇA





“ANTES DE MIM, DEPOIS DE MIM” - LUCY SALLES



# PROTOS INAUTÊNTICOS

Protocolo I / Protocolo II / Protocolo III

Indagações sobre os sinais inautênticos da auto imagem.

Como espaço de uma discussão crítica.

um ser, um querer ser, um *como* ser.

Protocolo I - auto imagem ( *comomevejo* )

Protocolo II - um eu de mim ( *comomedefino* )

Protocolo III - o lugar a palavra ( *comodigo* )

## SALVO O NOME - POST-SCRIPTUM

- "Mais que um, desculpe, é preciso sempre mais que um para falar, é preciso que haja várias vozes..."

Jacques Derrida - Salvo o nome  
pensador escritor francês (natural da Argélia) - 1930-2004

Experiência de registros tendo como suporte o Cartão Postal.  
Projeto colaborativo aberto a todos que queiram participar.  
Espaço para manifestações - espaço cidadão.

formatação conceitual do projeto: Lucia Py e Cildo Oliveira.

## PROTOS INAUTÊNTICOS

Protocolo I / Protocolo II / Protocolo III

ProCoa convida a todo a participar do Projeto

**PROTOS INAUTÊNTICOS** - PROJETO COLABORATIVO DE ARTE POSTAL. UMA EXPERIÊNCIA VISUAL DE REGISTROS, TENDO COMO SUPORTE O CARTÃO POSTAL.

As obras deverão obedecer as dimensões 20 x 15cm - vertical ou horizontal, conter: título, nome, cidade, email, em técnica livre e serem enviadas até 15 de Setembro 2010 para o email [procoa2010@gmail.com](mailto:procoa2010@gmail.com) (arquivos em JPG). Maiores informações no blog: [procoa2010.blogspot.com](http://procoa2010.blogspot.com)

AS OBRAS SERÃO DIVULGADAS NO BLOG E POSTERIORMENTE FARÃO PARTE DE UM LIVRO ABERTO DE REGISTROS.

Cada participante ao endereçar sua imagem, manifesta estar de acordo com estas regras e concorda em participar do projeto, autorizando a publicação no blog. A iniciativa é experimental, não visa lucros, não existe qualquer tipo de taxa, nem haverá qualquer premiação.

ProCoa2010

□ □ □ □ □ □ □ □ □

ProCoa convida a todos a participar do Projeto

**PROTOS INAUTÊNTICOS** - PROJETO COLABORATIVO DE ARTE POSTAL. UMA EXPERIÊNCIA VISUAL DE REGISTROS, TENDO COMO SUPORTE O CARTÃO POSTAL.

As obras deverão obedecer as dimensões (20 x 15cm - vertical ou horizontal), conter: título, nome, cidade, email, em técnica livre e serem enviadas até 15 de Setembro 2010 para o email [procoa2010@gmail.com](mailto:procoa2010@gmail.com) (arquivos em JPG). Maiores informações no blog: [procoa2010.blogspot.com](http://procoa2010.blogspot.com)

AS OBRAS SERÃO DIVULGADAS NO BLOG E POSTERIORMENTE FARÃO PARTE DE UM LIVRO ABERTO DE REGISTROS.

Cada participante ao endereçar sua imagem, manifesta estar de acordo com estas regras e concorda em participar do projeto, autorizando a publicação no blog. A iniciativa é experimental, não visa lucros, não existe qualquer tipo de taxa, nem haverá qualquer premiação.





Yoko Ono



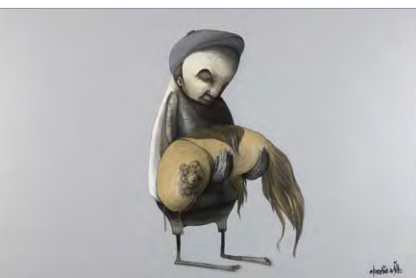
Sophia Oldsman



Holly Armishaw



Charlotte Wouters



Stormie Mills

# ARTE POSTAL Projeto Colaborativo LIVRO SOBRE A MORTE

Angela Ferrara - artista e curadora da mostra

A EXPOSIÇÃO FEZ UMA HOMENAGEM ESPECIAL AO ARTISTA RAY JOHNSON (1927-1995), UMA FIGURA INFLUENTE NA ARTE POP AMERICANA, CONSAGRADO COMO O "PAI DO MAIL ART", E COMO CRIADOR DO THE NEW YORK CORRESPONDENCE SCHOOL. A EXPOSIÇÃO TAMBÉM HOMENAGEOU EMILY HARVEY (1941-2004), QUE COM A SUA FUNDAÇÃO APOIOU E PROMOVEU GENEROSAMENTE PROJETOS DE ARTISTAS DO MOVIMENTO FLUXUS.



Susan Shulman



W. David Powell



Steve Dalachinsky

A bem sucedida mostra de Nova Iorque, recebeu em sua primeira noite mais de 500 pessoas. Desde então, a exposição já viajou para o Otis College of Art and Design em Los Angeles, The River Mill Art Gallery em Nova Jersey, The Mobius Gallery em Boston, The Queens Museum em Nova Iorque, The Sexta Literary Arts Festival em Tijuana no México, assim como galerias e escolas em Louisiana, Wisconsin e Long Island. Coleções completas de "Um livro sobre a morte" foram adquiridas para o acervo permanente do MOMA – The Museum of Modern Art, e para o acervo do LA County Museum of Art Research Library em Los Angeles. Do Brasil a mostra segue para alguns países da Europa e posteriormente para a Ásia e Oceania. Um projeto de extenso alcance global, explora as diversas maneiras de como nós celebramos a memória da morte.

## DEBATE LIVRO SOBRE A MORTE

Olívio Guedes - diretor do MuBE

Sob a curadoria de Angela Ferrara, residente em Nova Iorque, esta exposição apresenta o mundo atual com sua mundialização e globalização. Esta mostra itinerante corre o mundo. Não poderia ser diferente, pois é arte postal (vide pg 00) com o título "Um Livro sobre a Morte". Trata o momento efêmero e eterno. Este conceito observado hoje na humanidade apresenta e reapresenta um estar pleno de "não lugar". Como diz Robert Smithson: site e nonsite. O encontro com os artistas fez com que a representação plástica da exposição revelasse o momento de questionamento sobre o postal, sobre a morte e principalmente sobre os processos das artes plásticas. Com este encontro provocador, percebemos que estes saberes, o conhecimento e o relacionamento socio/artístico, encontram-se em plena mudança.



Olívio Guedes, Juliana Schmitt, Angela Ferrara

DOMINGO, 28/04 ÀS 19H. Um Livro sobre a Morte.  
UM ENCONTRO/DEBATE NO MUBE (MUSEU BRASILEIRO DA ESCULTURA)  
PARA TRATAR DA ARTE POSTAL COM NARRATIVA SOBRE A MORTE.

### A BOOK ABOUT DEATH



Angela Ferrara



Lucia Py



Angela Maino

No encontro foi explanado pela curadora Angela Ferrara o subtítulo "A morte na História da Arte", que tratou do universo da história da arte e sua relação com a morte. Já Juliana Schmitt, historiadora, desenvolveu o tema "Imagens da morte na história", onde fixa a vida nas fotografias e Olívio Guedes (Diretor cultural do MuBE) desenvolveu o livro "Mutus Liber" que tratou sobre a alquimia, vida e morte como transformação interior, a morte como iniciação.

Este encontro teve como motivo um momento de reflexão sobre a interpretação arte/morte no suporte postal e, com isto, ajudou na percepção deste novo estado de um velho pensamento.

### CONTATO ABERTO

ProCOa2010 - PROCOA2010.BLOGSPOT.COM • procoa2010@gmail.com - disponível versão em inglês e espanhol - English and spanish version available.

OLÍVIO GUEDES: olivioguedes@terra.com.br • APAP SP - Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo - Caixa Postal 65046 - 01318-970 - São Paulo - SP - Tel: +11 3101 1584 - apapsp@terra.com.br • Cooperativa Cultural Brasileira - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252, conj.51 - Barra Funda - São Paulo - SP - CEP 01156-001 - Tel: (11) 3828-3447 - twitter: cooperativacult - orkut: Cooperativa Cultural Brasileira.

PROGRAMAÇÃO 2010 - REUNIÕES MENSIS: 10/05, 09/06, 14/07, 11/08, 08/09, 12/10, 10/11, 08/12 • FORUM: ProCOa ITINERARIUS I - 12/05 (no MuBE) e ProCOa ITINERARIUS II - 20/10 (no MuBE) • PROJETO CIRCUITO OUTUBRO ABERTO - mês de Outubro • VEÍCULO I - maio 2010 / VEÍCULO II - outubro 2010.



procoa2010.blogspot.com www.coopcultural.org.br



www.apap.art.br



projeto colaborativo

umlivrosobreamorte.blogspot.com



www.portoseguro.com.br



www.intercopias.com.br



www.pintar.com.br

VEÍCULO #1 ProCOa2010 - conselho consultivo: Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Monica Nunes • coordenação e produção: Paula Salusse, Sonia Talarico • apoio: Fernando Durão, Angela Maino • projeto gráfico: Cristiane Ohassi • revisão: Arminda Jardim • fotografia: Tacito Carvalho e Silva, Luciana Mendonça, Wellison Calandria, Isabella Mateus, Valentino Fialdini, Moisés Pazzianoto - fotos divulgação / Um livro sobre a morte • Veículo #1 - distribuição gratuita - tiragem: 3000 exemplares - impressão Intercópias - papel couche 115g.